

# **Projeto de Monitoramento da Atividade Pesqueira na Bacia de Santos PMAP-BS**

## **RELATÓRIO TÉCNICO SEMESTRAL**

**Julho a Dezembro de 2019**

**(Processo IBAMA nº 02022.001735/2013-51)**

Revisão 00

Junho/2020



**E&P**



## **ÍNDICE GERAL**

I – APRESENTAÇÃO.....	2
II – RESUMO EXECUTIVO.....	3
III – ANEXOS .....	4

## ***I – APRESENTAÇÃO***

O presente documento formaliza o Relatório Técnico Semestral do Projeto de Monitoramento da Atividade Pesqueira na Bacia de Santos (PMAP-BS), em atendimento as condicionantes específicas nº 2.10 da LO 999/2011 (Mexilhão); nº 2.6 da LP 439/2012 (ETAPA 1); nº 2.8 da LO 1120/2012 (Piloto de Sapinhoá); nº 2.10 da LO 1157/2013 (Piloto de Lula Nordeste); nº 2.10 da LO 1263/2014 - Retificada (DP de Iracema Sul); nº 2.14 da LO 1274/2014 - Retificada (DP de Sapinhoá Norte); nº 2.14 da LO 1307/2015 - Retificada (DP de Lula - Área de Iracema Norte); nº 2.14 da LO 1327/2016 - Retificada (DP de Lula Alto); nº 2.14 da LO 1341/2016 (DP de Lula Central); nº 2.13 da LO 1348/2016 (DP de Lapa Nordeste); nº 2.14 da LO 1387/2017 (DP de Lula Sul); nº 2.14 da LO 1397/2017 (TLD de Libra); nº 2.14 da LO 1473/2018 (DP de Lula Norte); nº 2.14 da LO 1460/2018 (DP de Lula Extremo Sul); nº 2.14 da LO 1439/2018 (DP de Búzios 1); nº 2.14 da LO 1468/2018 (DP de Búzios 2); nº 2.14 da LO 1481/2019 (DP de Búzios 3); nº 2.14 da LO 1512/2019 (DP de Búzios 4); nº 2.14 da LO 1465/2018 (SPA de Mero 1);

O PMAP-BS teve seu projeto conceitual aprovado em 28/07/2016 através do PAR 02022.000355/2016-41 CPROD/IBAMA. O projeto foi concebido com referência aos resultados obtidos com o PCSPA e está sendo executado na área de abrangência da Bacia de Santos definida pelos estados limítrofes de Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro.

Conceitualmente o PMAP-BS se caracteriza pela implantação de monitoramento das descargas de pesca nas localidades pesqueiras agrupadas por município e pelo levantamento sistemático e periódico de informações socioeconômicas destas mesmas localidades visando compor um panorama que permita avaliar as interferências entre as atividades pesqueiras e as atividades de E&P no espaço e no tempo.

## **II – RESUMO EXECUTIVO**

A implantação do projeto foi organizada por estados considerando a estratégia de execução em parceria com instituições de pesquisa que possuem a missão institucional ou a atuação consagrada em pesquisa, desenvolvimento e extensão junto ao setor pesqueiro. Este modelo já vinha sendo executado no âmbito do PMAP desenvolvido nos municípios litorâneos do estado de São Paulo e Sul Fluminense desde 2008. Dando continuidade a este modelo e também ao arranjo institucional adotado para o desenvolvimento do PCSPA, o PMAP-BS está organizado da seguinte forma:

- PMAP-SC: Executado pela Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI. Iniciado em agosto/2016;
- PMAP-PR: Executado pela Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa do Agronegócio – FUNDEPAG. Iniciado em outubro/2016;
- PMAP-SP: Executado pelo Instituto de Pesca do Estado de São Paulo – IP-SP. Iniciado em 2008. Reorganizado e reiniciado em agosto/2016;
- PMAP-RJ: Executado pela Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro. Iniciado em julho/2017.

Este Relatório Técnico Semestral abrange os resultados obtidos com a execução do projeto entre julho e dezembro de 2019. Neste é apresentado a consolidação dos dados obtidos e uma análise sobre as características pesqueiras dos litorais paulista, paranaense e fluminense. As características pesqueiras dos municípios são descritas no presente relatório a partir de uma análise global em cada estado. Em seguida, são apresentados dados individuais por município, com base em informações de número de unidades

produtivas (pescadores ou embarcações), esforço pesqueiro, captura descarregada, áreas de pesca.

Este relatório contempla a parte final da Fase II da Avaliação da Interação Pesca x PMTE (Análise do risco de um efeito negativo das atividades de E&P sobre as atividades pesqueiras a partir da qual seriam delimitadas áreas onde a interação Pesca x E&P teria maior probabilidade de afetar negativamente a atividade pesqueira.).

No primeiro Relatório Técnico Semestral (junho de 2017), foram apresentados os objetivos e metodologias de análise. No segundo Relatório Técnico Semestral (dezembro de 2017), foi apresentada uma análise-piloto da primeira etapa mencionada acima, envolvendo o cálculo do Índice de Interação Acumulada. Para a análise foram utilizados os dados da pesca do Estado de São Paulo de 2014, obtidos pelo PMAP-SP e do tráfego de embarcações, disponibilizados pelo Projeto de Monitoramento do Tráfego de Embarcações (PMTE).

No terceiro Relatório Técnico Semestral, foi apresentado um novo cronograma e uma revisão do plano de trabalho, com os aprimoramentos da metodologia de operacionalização das consultas às diferentes partes interessadas para a elaboração das matrizes de interação e consequências. No quarto relatório é apresentado uma parte da análise integrada, contendo definição das consequências das interações Pesca x PMTE, feitas apenas pelos técnicos e pesquisadores do PMAP-BS. Neste relatório está apresentado a finalização da Fase II de acordo com o cronograma apresentado.

Os Relatórios Técnicos Semestrais referentes a cada estado abrangido

pelo PMAP-BS são apresentados em Anexo.

### **III – ANEXOS**

## ANEXO A

### Projeto de Monitoramento da Atividade Pesqueira no Estado de Santa Catarina

(período de julho a dezembro de 2019)



## ANEXO B

### Projeto de Monitoramento da Atividade Pesqueira no Estado do Paraná

(período de julho a dezembro de 2019)

## ANEXO C

### Projeto de Monitoramento da Atividade Pesqueira no Estado de São Paulo

(período de julho a dezembro de 2019)

## ANEXO D

### Projeto de Monitoramento da Atividade Pesqueira no Estado do Rio de Janeiro

(período de julho a dezembro de 2019)